

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: GABRIELE ALÍPIA ZANETTI

TÍTULO: ARQUEOLOGIA E EDUCAÇÃO : ESTUDO DOS POVOS CERAMISTAS DE MINAS GERAIS

AUTORES: SOLANGE NUNES DE OLIVEIRA SCHIAVETTO, GABRIELE ALÍPIA ZANETTI, GABRIELE ALÍPIA ZANETTI, SOLANGE NUNES DE OLIVEIRA SCHIAVETTO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ARQUEOLOGIA ÍNDIGENA , POVOS CERAMISTAS , EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

RESUMO

Existindo há oito anos na Faculdade de Educação, mais precisamente, no curso de Pedagogia, o projeto "Arqueologia e Educação: possibilidades de estudo sobre o passado da região de Poços de Caldas" tem um de seus focos direcionados para o estudo da Arqueologia dos povos ceramistas no estado de Minas Gerais, em especial para as populações tupis. Visando apresentar elementos que superem o caráter unilinear da história, um dos objetivos do projeto é fazer com que a comunidade compreenda a importância de se estudar o "passado dos excluídos", visto que estes também foram e ainda são parte integrante do processo de construção da história do nosso país. Em termos de condução da pesquisa, foram feitas algumas buscas bibliográficas no sentido de evidenciar os vestígios materiais deixados por esses povos, principalmente quanto: à cultura material lítica, à arte rupestre, à horticultura (cerâmica utilitária) e aos rituais funerários, que estão atrelados à olaria. Nessa mesma perspectiva, procurou-se detalhar também o modo de vida das sociedades tupiguaranis e como se iniciou os estudos dos guaranis nas regiões sul e sudeste do Brasil. Além disso, foram feitas duas participações em atividades promovidas pela 9ª Primavera dos Museus: na oficina "Técnica de Confeção de Cerâmica" (apresentação e prática da técnica de "rolete" ou "acordelado"), e na palestra "Museu e responsabilidade na construção das identidades indígenas por meio de vestígios arqueológicos", proferida pela Profª Draª Solange Nunes de Oliveira Schiavetto. Para o enriquecimento do trabalho, foram realizadas algumas discussões teóricas no grupo de estudo com temas direcionados para a antropologia e questões indígenas. Diante disso, pode-se dizer que os resultados parciais obtidos dessas análises puderam reafirmar o quão é fundamental ter o conhecimento da prática de sujeitos que foram e ainda são importantes para a história nacional, principalmente no que se refere a sua aplicabilidade em sala de aula.